



PRÉ-REQUISITOS PARA INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA PARA CONDOMÍNIO (LOTEAMENTO) SUSTENTÁVEL EM CACHOEIRA DO SUL/RS: UM ESTUDO SURVEY DE PERCEPÇÃO DE POSSÍVEIS CLIENTES

*PREREQUISITES FOR INFRASTRUCTURE AND LOGISTICS FOR SUSTAINABLE
CONDOMINIUM (ALLOTMENT) IN CACHOEIRA DO SUL/RS: A SURVEY STUDY OF
PROSPECTIVE CLIENTS' PERCEPTION*

Valter Herculano Machado Lisboa (in memoriam)

Universidade Federal de Santa Maria, Cachoeira do Sul, RS, Brasil

Lucas Veiga Avila

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil

Marceli Adriane Schwartz

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil

Lucas Delongui

Universidade Federal de Santa Maria, Cachoeira do Sul, RS, Brasil

Robison Keith Yonegura

Universidade Federal de Santa Maria, Cachoeira do Sul, RS, Brasil

DOI: <http://dx.doi.org/10.31512/gesto.v11i2.1406> Recebido em: 27.07.2023 Aceito em: 23.08.2023

Resumo: O presente projeto apresenta uma proposta de (Loteamento) pré-requisitos para a infraestrutura e logística para condomínio (Loteamento) sustentável com ênfase à população da terceira idade em Cachoeira do Sul/RS. Quanto ao método, classifica-se como de métodos mistos (qualitativos-quantitativos) descritivos e exploratórios. Serão realizados, na fase qualitativa: coleta de dados em documentos, websites, livros, artigos, (para o referencial teórico) e uma pesquisa com especialistas na temática (por meio de um formulário eletrônico). Quanto a fase quantitativa, classifica-se o levantamento de dados técnicos para os pré-requisitos para as áreas de infraestrutura e logística. A análise dos dados, será realizada por meio de análise descritiva simples e confirmatório utilizando o software SPSS. Após a compilação de dados obtivemos com principais resultados informações dos possíveis moradores e informações do que eles esperam de um condomínio construído pensado na sua faixa etária, tendo como principal parâmetro a estrutura do condomínio bem como serviços personalizados e serviços coletivos. Mais da metade (55,4%) desejam um condomínio onde possa alugar ou comprar e 60,8% preferem casa/apto mobiliado provavelmente desejando um novo modelo de vida, e quanto ao quesito acessibilidade 79,7% optaram por residências com acessibilidade universal o que mostra provavelmente a aceitação das delimitações que a idade impõe com o tempo.

Palavras-chave: condomínio, loteamento, terceira idade.

Abstract: The present project presents a proposal for (Allotment) infrastructure and logistics prerequisites for sustainable condominium (Allotment) with emphasis on the elderly population in Cachoeira do Sul/RS. As for the method, it is classified as mixed methods (qualitative-quantitative) descriptive and exploratory. In the qualitative phase, data collection will be carried out in documents, websites, books, articles, (for the theoretical framework) and a survey with experts on the subject (through an electronic form). As for the quantitative phase, the survey of technical data for the prerequisites for the areas of infrastructure and logistics is classified. Data analysis will be performed through simple descriptive and confirmatory analysis using SPSS software. After the data compilation, we obtained with main results information from potential residents and information on what they expect from a condominium built with their age group in mind, having as main parameter the structure of the condominium as well as personalized services and collective services. More than half (55.4%) want a condominium where they can rent or buy and 60.8% prefer a furnished house/apartment probably wanting a new life model, and as for accessibility 79.7% opted for residences with universal accessibility which probably shows the acceptance of the delimitations that age imposes over time.

Keyword: condominium, subdivision, old age.

1 Introdução

Segundo o IPEA no artigo de Lia Vasconcelos (2006) *Urbanização Metrôpoles em Movimento* diz que os indicadores sugerem que a atração de novos residentes resulta da necessidade de atendimento à demanda por serviços. As cidades inteligentes sob o aspecto da sustentabilidade estão sendo estudadas e debatidas sob o ponto de vista do desenvolvimento urbano.

Para ser considerada uma cidade inteligente ou Smart Cities a tecnologia usada tem como principal finalidade a melhoria da infraestrutura criando soluções sustentáveis no que se refere a mobilidade urbana, sendo uma necessidade devido ao crescimento populacional das cidades.

Para que este crescimento ocorra de modo organizado as pessoas cada vez mais estão buscando uma melhor qualidade de vida. Segundo o site saúde e bem-estar é difícil descrever o que seria uma melhor qualidade de vida e as pessoas relacionam como “sentir-se bem”.

O mesmo site cita que qualidade de vida, por ser um termo abrangente, compreende não só a saúde física o nível de independência e até sua relação com o meio ambiente. Segundo Freire e Carneiro Junior (2017) os idosos de hoje no Brasil têm que enfrentar não apenas as demandas físicas e de saúde advindas do próprio processo de envelhecimento, mas também a crise social e econômica pela qual passa a sociedade brasileira. O que reforça a necessidade de ampliar a compreensão das implicações que o envelhecimento populacional traz para a sociedade e, assim, para a questão

Diante do exposto, é importante compreender quais são os pré-requisitos de infraestrutura e logística que os clientes desejam em um condomínio fechado? No entanto, definiu-se o seguinte objetivo para o estudo: mensurar quais são os pré-requisitos de infraestrutura e logística que os clientes desejam em um condomínio fechado para Idosos em Cachoeira do Sul.

2 Pré-requisitos para infraestrutura sustentável em condomínio

Quanto trata-se de ciência e projetos para condomínios sustentáveis que contemplem uma infraestrutura e logística adequada para qualidade de vida, pode-se salientar diversos exemplos da América Latina e especialmente no Brasil.

Segundo Nunes e Vieira (2019), nas primeiras décadas do século XX as cidades brasileiras se verticalizaram e passou-se a compartilhar áreas comuns nos edifícios de apartamentos. Mais recentemente são encontradas diversas manifestações de caráter coletivo e colaborativo dentro da ideia de economia compartilhada, havendo na atualidade “uma tendência nos hábitos dos consumidores, de dividir o uso (ou a compra) de serviços e produtos, constituindo uma espécie de consumo colaborativo”, ou seja, em alguns casos pode-se falar mesmo em um novo modelo de consumo.

Alguns exemplos atuais são o Airbnb no setor de hospedagem, Cohousing e Coliving como soluções para modos de morar nas cidades contemporânea. Segundo Rocha (2018), o cohousing, que é uma comunidade criada e desenvolvida pelos próprios moradores, foi criada na Dinamarca na década de 1970 espalhou-se pelos Estados Unidos e países europeus.

Para o mesmo autor a opção em oferecer um espaço para terceira idade se deu pelo crescente aumento na expectativa de vida por praticamente todos os idosos do mundo (e também do Brasil) que vem aumentando consideravelmente.

No Brasil, segundo dados do IBGE, apresentados nos últimos cinco anos, há um crescente aumento da população com idade igual ou superior a 60 anos levando a um aumento das demandas por políticas sociais e econômicas, impactos na previdência e da necessidade de medidas que garantam dignidade, cuidado, auto-realização, autonomia e independência às pessoas idosas (BRASIL, 2017).

O projeto foca no item qualidade de vida, conceito que vem de encontro com o bem-estar de um indivíduo ou grupo de pessoas e nesta qualidade de vida entra certas comodidades e alternativas de lazer específicas.

Segundo Felipe e Sousa (2014), observa-se que a parcela mais velha da população cresce de maneira acelerada em diversos países ao redor do mundo e a demografia vem registrando este crescimento populacional também no Brasil. A construção do loteamento deve estar atenta para o material e de como este material deve ser usado na infraestrutura.

Conforme Cruz e Marcehesn (2020), se for usar asfalto, quais os impactos ambientais e desvantagens de asfaltamento das vias urbanas? O material betume, um dos componentes para fazer o asfalto, por ser derivado do petróleo é altamente poluente ao solo e às águas. O asfaltamento também impermeabiliza o solo, ou seja, não permite a infiltração da água das chuvas no solo, e assim tende a favorecer as inundações urbanas. Além disso, altera o microclima urbano, e, conseqüentemente, influencia ambientalmente.

Se for usado paralelepípedo, Cruz e Marcehesn (2020) relata que, vias urbanas construídas com paralelepípedos causam menores impactos ambientais. Além de que, as construções de vias com paralelepípedo também oferecem resistência, durabilidade, sustentabilidade social e ambiental, dentre outros. As fissuras entre as peças permitem que a água das chuvas infiltre no solo, abasteçam os aquíferos, evitem a velocidade do escoamento das águas de chuva, e, por conseguinte, inundações e alagamentos, dentre outros.

Por se tratar de um condomínio onde a maior trafegabilidade seria de idosos e, portanto, a trafegabilidade de carros é menor e mais lenta Cruz e Marcehesn (2020), entende que as vias urbanas de menor intensidade de trânsito ou trafegabilidade de veículos podem ser construídas de paralelepípedo. Evidentemente, as vias de maior utilização, bem como as rodovias devem ser asfaltadas, pois o fluxo exige maior velocidade e segurança.

As pessoas da terceira idade geralmente tem um tempo diário ocioso bastante grande e este tempo deve ser ocupado para que o idoso tenha uma vida prazerosa e com uma boa qualidade de vida e a qualidade de vida passa necessariamente pelo lazer.

Quanto ao espaço de lazer proposto no projeto, Nóbrega et al. (2013) ressalta no seu trabalho que a praça pública, era frequentada pela metade dos idosos entrevistados. Mais uma vez é destacada a importância das praças como espaços urbanos de convivência, lazer e construção de relações sociais.

Isto mostra que o idoso precisa e necessita de lazer e as praças e os locais de convivência direcionados para esta faixa etária é o melhor lugar para atividades de recreação como: conversar, jogar e caminhar.

Um loteamento direcionado a terceira idade deve atentar para a logística e segundo Novaes (2007), a logística evoluiu desde seus primórdios, agrega valor de tempo, de qualidade e de informação à cadeia de suprimentos e procura eliminar do processo tudo que acarrete custos, portanto o projeto procura fazer a logística central de atendimento aos idosos da melhor maneira, de forma mais rápida e com o menor custo possível.

O projeto não se preocupa somente com o custo e rapidez no atendimento. Por se tratar de um loteamento projetado para uma clientela específica ele deve levar em conta aspectos de infraestrutura específico.

De acordo com Dias (2014), o condomínio logístico (CL) é o conjunto de diversas casas com flexibilidade de modularização de espaços situados em um único terreno e tem como objetivo oferecer uma infraestrutura de serviços compartilhados, integração logística, redução de custos nos estoques, instalações e processos.

Segundo o Manual de Segurança Condominial (SECOVI, s. d.) o ideal é que seja feito um SIS buscando uma segurança mais eficiente para o condomínio. A seguir apresenta-se alguns pré-requisitos básicos da logística, que se relacionam com o estudo proposto:

- Espaços para lazer;
- Estacionamento;
- Comunicação;
- Segurança;
- Centro médico.

Segundo a Lei nº 6766 (BRASIL, 1979) a infraestrutura básica dos parcelamentos situados nas zonas habitacionais consistira, no mínimo, de:

- Vias de circulação;
- Escoamento de águas pluviais;
- Rede para abastecimento de água potável; e

-Soluções para o esgotamento sanitário e para a energia elétrica domiciliar.

Rossi (2017) diz que em alguns locais nem sempre há uma pavimentação adequada, ou nem mesmo qualquer pavimentação, mas é importante que se entenda que um projeto de um pavimento bem estruturado e bem executado pode trazer benefícios não só para motoristas, mas também para a população como um todo.

No caso da proposta a pavimentação tem relevância por se tratar de um loteamento para um grupo específico e o pavimento das ruas devem atender as suas necessidades.

Quando o item pavimentação deve ser elabora em qualquer projeto de ruas fica o questionamento: qual material deve ser usado?

Segundo Araújo et. al. (2000) a drenagem urbana tem sido desenvolvida com o princípio de drenar a água das precipitações o mais rápido possível para jusante e complementa que um exemplo de tecnologia que pode ser utilizada com a finalidade de melhorar a absorção e o escoamento de águas pluviais é o pavimento permeável.

Maus, Righes e Buriol (2007) em seu estudo conclui que o pavimento permeável reduz substancialmente o escoamento superficial. Porém, a aplicação de tal tipo de pavimento em ruas é difícil devido à sua baixa resistência ao peso.

No caso do loteamento proposto não teremos alta trafegabilidade e por ser um condomínio fechado a baixa resistência ao peso não seria um ponto negativo já que não haverá tráfego de caminhões pesados, no máximo vans de entrega de matérias e mantimentos.

Rossi (2017) em seu trabalho enumera que para vias com menos movimentação, os blocos de concreto se apresentam como uma alternativa aplicável e conclui que suas vantagens no quesito ambiental se referem à durabilidade e segurança proporcionada com a menor velocidade de circulação de veículos.

O loteamento proposto deverá ter uma pavimentação que atenda os quesitos sustentabilidade, cuidados ambientais e que seja projetado para ter escoamento das águas pluviais atendendo as necessidades dos moradores.

No questionário proposto ele baseia-se em um programa de necessidades. Segundo Corrêa (2006), um programa de necessidades, caracteriza-se como um espaço arquitetônico/engenharia definido de acordo com o conjunto de atividades funcionais e funcionais nele exercido e com o papel que representa para a sociedade. Os programas modificam-se no tempo segundo as novas necessidades criadas pelo homem, sendo necessário o desenvolvimento de um estudo considerando as características importantes.

O empreendimento, por ser específico para uma determinada classe de moradores quando a idade se torna único no que se refere a um programa de necessidades pois, devido as necessidades dos moradores as edificações requerem padrões e modelos de acessibilidades exclusivos.

2.1 Pré-requisitos para infraestrutura e logística para condomínios (loteamento)

No Brasil como no resto do mundo a população idosa está crescendo e a expectativa de vida aumentando. Segundo Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe - CEPAL (2021), o envelhecimento da população é consequência da evolução dos componentes da

mudança demográfica (fecundidade e mortalidade). É definida como o aumento progressivo da proporção de pessoas com 60 anos ou mais em relação à população total.

Lenoir (1996, p.65) afirma que “um indivíduo humano, isolado, privado de qualquer relação com seus semelhantes e que não se apoiasse na experiência social, nem chegaria a saber que deve morrer.

Hallack (2017) diz que o envelhecimento da população é consequência da evolução dos componentes da mudança demográfica (fecundidade e mortalidade). É definida como o aumento progressivo da proporção de pessoas com 60 anos ou mais em relação à população total.

Os idosos podem muitas vezes se tornar uma sobrecarga para os companheiros (as) e, para tentar sanar este problema surgiram as casas residenciais para a terceira idade. Ainda que tenha um valor considerado alto, as pessoas desta faixa etária têm a companhia de outras pessoas com a mesma idade, que pensam igual permitindo uma fácil socialização.

Segundo Boff (2012) projetos de infraestrutura com ênfase a sustentabilidade, classifica-se como uma ação destinada a manter as condições energéticas, informacionais e físico-químicas que sustentam todos os seres, especialmente a Terra viva, a comunidade de vida e a vida humana, visando a sua continuidade e ainda atender as necessidades da geração presente e das futuras de tal forma que o capital natural seja mantido e enriquecido em sua capacidade de regeneração, reprodução e co-evolução.

Para o perfeito funcionamento da cidade são necessários investimentos em bens ou equipamentos que devem apresentar possibilidades de utilização da capacidade não utilizada ou de sua ampliação, de forma a evitar sobrecargas que impeçam os padrões de atendimento previstos como função de prover toda a população (NÓBREGA et al., 2013).

Diante da necessidade de propiciar uma ótima qualidade de vida, onde pudessem interagir com pessoas da mesma faixa etária, com os mesmos históricos de vida há uma demanda bastante grande por condomínios exclusivos para a faixa da terceira idade.

Estes empreendimentos devem ser projetados de uma maneira que propicia prazer e onde os idosos se sintam felizes e, diante de uma pesquisa nas cidades próximas ao município de Cachoeira do Sul onde se encontram os municípios de Novo Cabrais, Cerro Branco, Candelária, Santa Cruz, Paraíso e Agudo, listando os municípios mais próximas podemos ver a inexistência deste tipo de moradia.

Cada vez mais há uma necessidade de oferta de condomínios exclusivos para a faixa da terceira idade e empreendimentos que correspondam aos anseios desta clientela cada vez mais exigente. A proposta é permitir aos moradores um local que apresente infraestrutura sustentável, agradável e segura onde as pessoas que irão morar se sentirão felizes e que o empreendimento do projeto seja um modelo para a Região Central do Estado.

3 Resultados e análises

O estudo ora proposto, tem como foco de aplicação na Cidade de Cachoeira do Sul (RS), visando contribuir futuramente, para um projeto técnico, que poderá ir de encontro com os desejos e anseios desta população. A seguir apresenta-se, para fins de conhecimento técnico da infraestrutura e logística, uma localização que poderia ser aplicado o estudo.

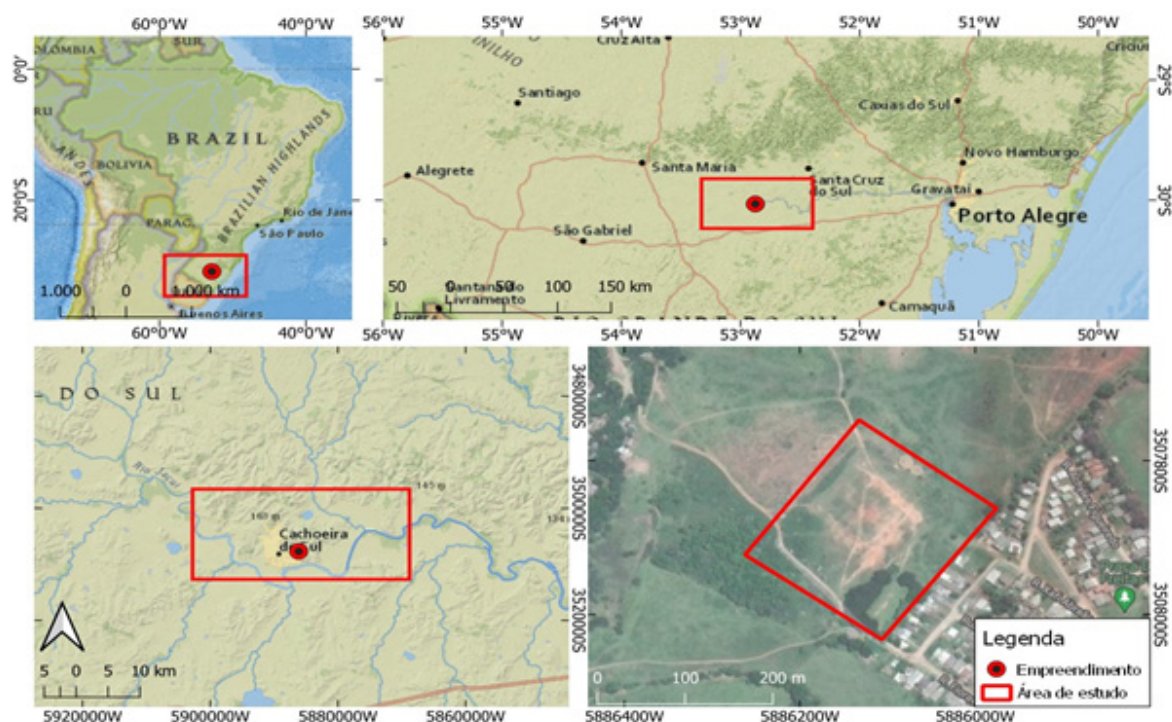
4 Área de estudo proposto

Este estudo foi elaborado para ser aplicado no Município de Cachoeira do Sul, Estado do Rio Grande do Sul conforme Figura 1. Conforme pesquisas e dados levantados, entende-se que uma proposta de construção de um condomínio horizontal autônomo, fechado para residência de casais e pessoas da terceira idade, poderia ser de grande potencial para a cidade. O condomínio seria autônomo, o que quer dizer que teria praticamente toda uma infraestrutura e uma estrutura humana para atender estas pessoas necessitando o mínimo possível de atendimento externo.

Como foco do estudo, delineou-se para pessoas que querem morar sozinhas, mas com acesso as necessidades de qualquer pessoa da terceira idade como recreação, medicina preventiva, atendimento de fisioterapeutas, alimentação, cuidadores, serviço de limpeza contratados no contrato de moradia.

Propõe-se que o condomínio poderia ser construído em um terreno situado na zona urbana do município de Cachoeira do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. Conforme disponibilidade, cita-se o terreno localizado a uma distância de 2,99 km do Chateau d'Eau que é um ponto central da cidade Lat. $30^{\circ} 1' 57.42'' S$ e Long. $52^{\circ} 52' 33.64'' O$. O local da proposta, está a pouco mais de 3 km do Hospital de Caridade da cidade, também.

Figura 1- Mapas Situação e detalhe

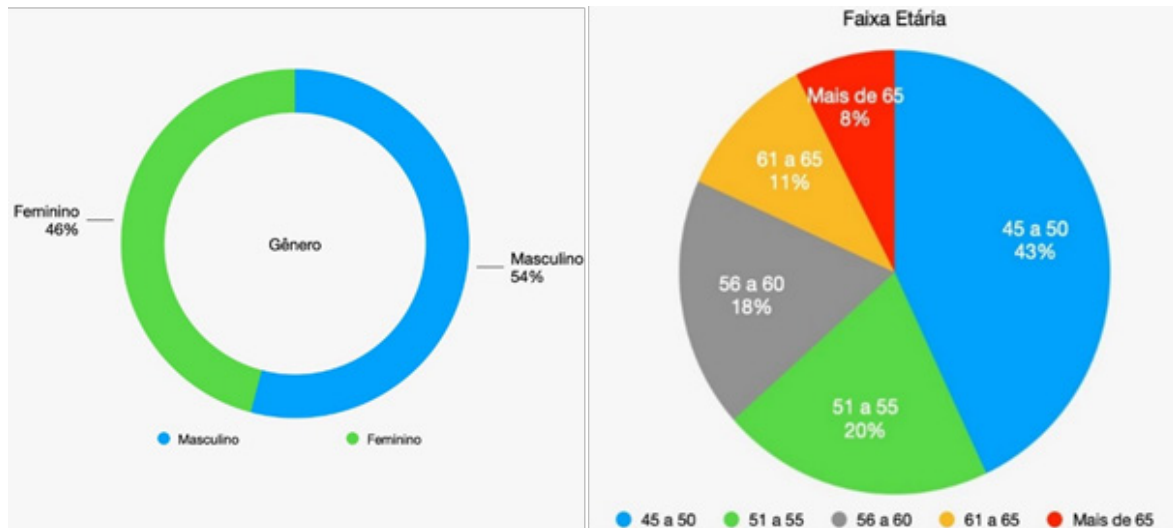


Fonte: autores, 2023.

5 Estudo Survey

Abaixo listamos as tabelas com suas respectivas frequências. Os dados coletados vão ser analisados no item 5. A Figura 3 indica que os prováveis interessados possuem percentual equilibrado na participação da pesquisa.

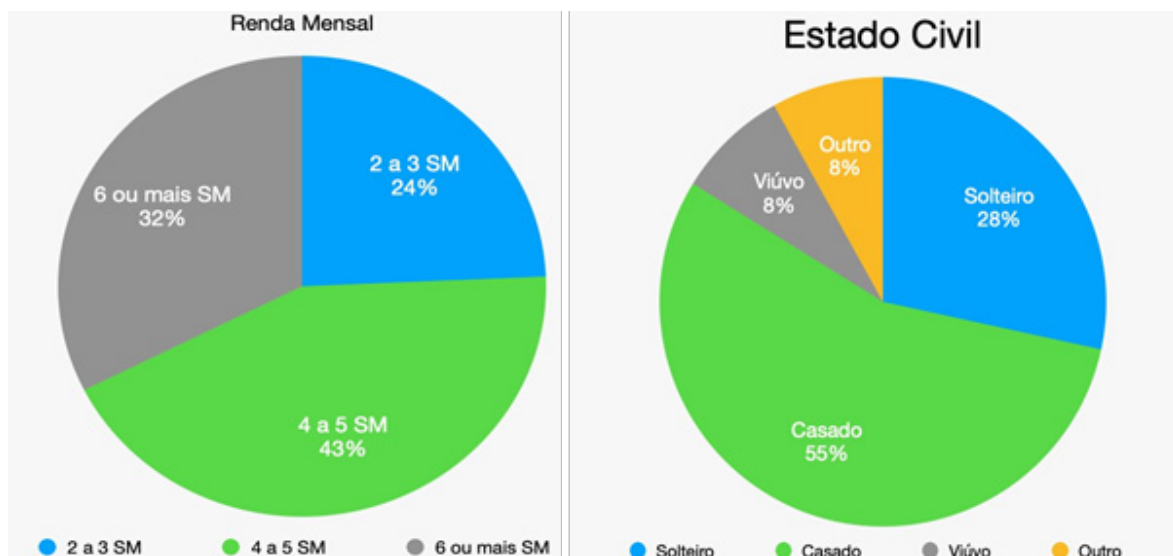
Figura 2 - Gênero e Faixa Etária dos respondentes



Fonte: autores, 2023.

O Gênero masculino, leva uma pequena vantagem no número dos entrevistados com 54,1% do total, sendo importante salientar, que este equilíbrio de participação é fundamental para a análise do item para o conceito de estudo pois é necessário a percepção de ambos os gêneros. No que tange a idade, houve um equilíbrio no gênero dos respondentes o que faz que tenhamos uma melhor precisão nas análises pois é sabido que existem exigências diferentes.

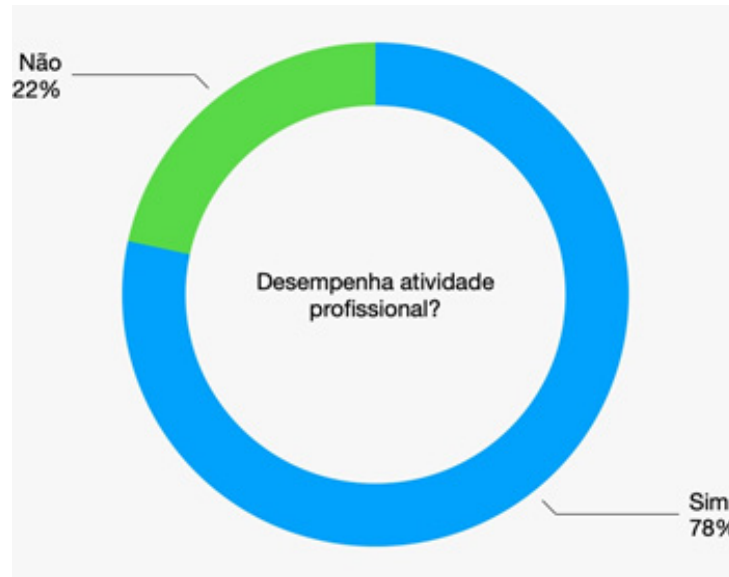
Figura 3 - Renda e Estado Civil dos respondentes



Fonte: autores, 2023.

A renda é um fator importante neste tipo de projeto. Podemos dizer que ele é excludente, à medida que o morador deste tipo de condomínio deve ter renda no mínimo igual ou superior a 4 salários-mínimos. Há um equilíbrio entre casados e o restante dos pesquisados quanto ao estado civil e este quesito irá refletir nas outras perguntas/resposta pois, a pessoa tende a responder sobre uma condição de vida futura baseado na sua condição de vida atual.

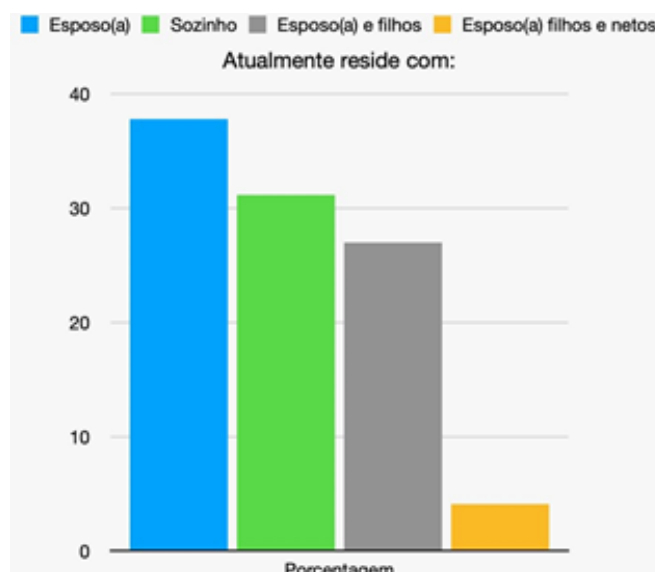
Figura 4 - Desempenha atividade profissional



Fonte: autores, 2023.

Pela faixa etária da população pesquisada o que podemos concluir que a grande maioria ainda é uma pessoa ativa ou porque ainda não se aposentaram ou porque há uma necessidade de trabalhar para complementar a renda.

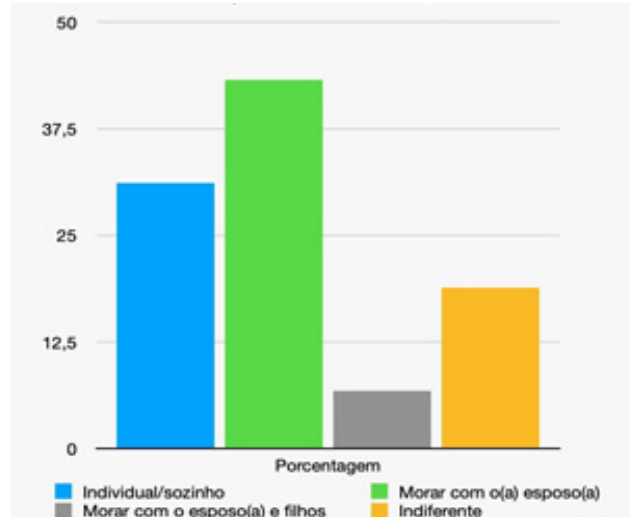
Figura 5- Atualmente reside com:



Fonte: autores, 2023.

A pergunta se refere a estrutura do condomínio e pergunta como o entrevistado reside atualmente tem uma frequência de 87,8% que responderam que residem em casa e esta resposta corresponde à realidade do município que tem a maioria das construções horizontais.

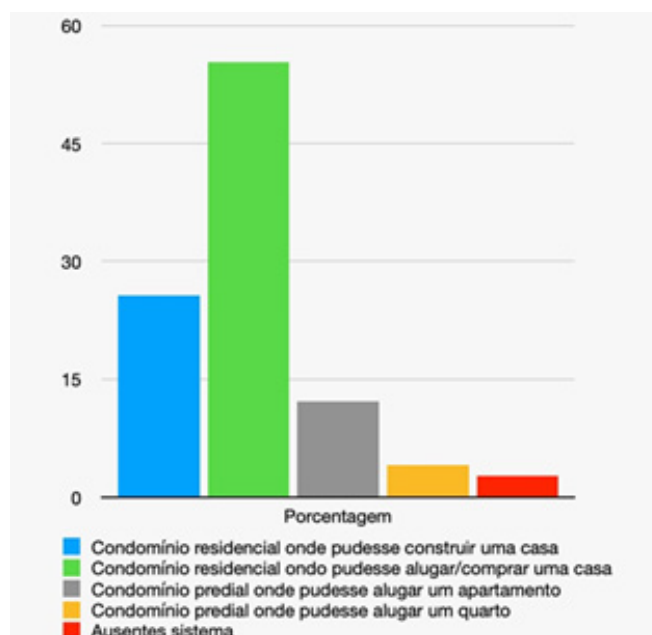
Figura 6 - Se você fosse morar em um condomínio exclusivo para a terceira idade, residiria:



Fonte: autores, 2023.

As respostas se mesclam, porque o entrevistado tem um grupo de moradia e imagina levar este mesmo grupo para morar em um condomínio na sua velhice. Não há a percepção do questionado que as condições do grupo hoje provavelmente serão diferentes daqui a 10 ou 15 anos. Filhos irão casar e provavelmente terão sua própria moradia.

Figura 7 - Tipo de condomínio para terceira idade que você gostaria de morar.

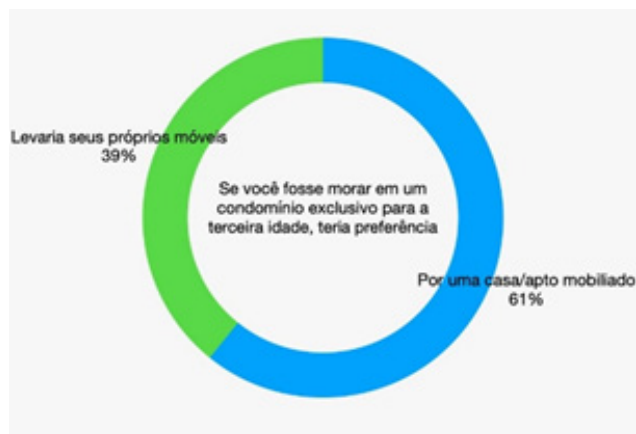


Fonte: autores, 2023.

A maioria (55,4%) respondeu que gostaria de alugar ou comprar uma moradia já construída o que reflete uma realidade na idade dos questionados. São pessoas que provavelmente

já tiveram a experiência da construção ou reforma e enxerga que a moradia pronta trará menos problemas.

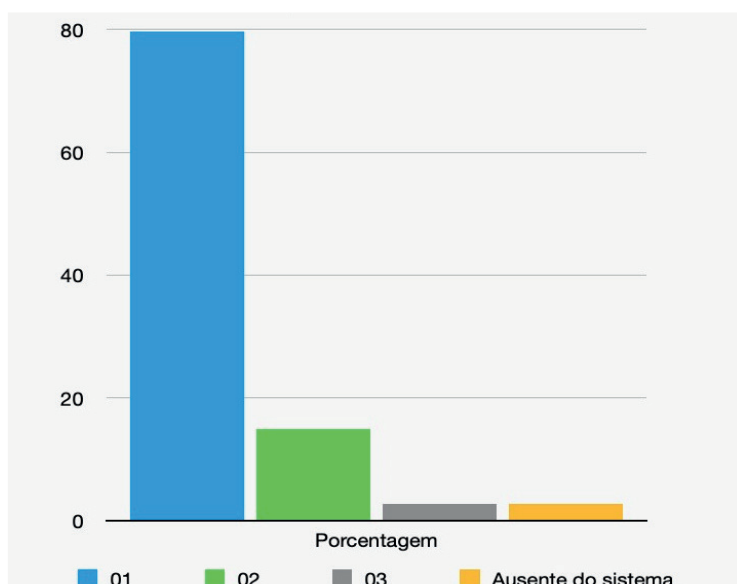
Figura 8 - Se você fosse morar em um condomínio exclusivo para a terceira idade, teria preferência



Fonte: autores, 2023.

Assim como na questão 10 a resposta por uma casa/apto mobiliado teve uma frequência de 60,8%. Provavelmente os questionados gostariam de romper com o passado material, até porque os objetos são lembranças e estas lembranças sendo revista diariamente podem e são dolorosas.

Figura 9 - O ambiente adotado de acessibilidade permite ao indivíduo com mobilidade reduzida ou com algum tipo de deficiência de executar suas atividades com autonomia e segurança.



01. Gostaria que as residências possuíssem acessibilidade universal /total (em todos os cômodos e acessos)

02 gostaria que as residências possuíssem acessibilidade parcial somente em locais de risco (áreas molhadas, banheiros, rampa, etc.

03 não compreende a necessidade de acessibilidade nesse momento da vida

Fonte: autores, 2023.

Dito isso, em relação à residência de um condomínio exclusivo para a terceira idade responderam 79,7% optaram pela opção 01 que seria residências com acessibilidade universal. Esta frequência reflete a tendência das demandas atuais. As pessoas estão se dando conta que a medida que os anos passam as delimitações aparecem, a visão diminui, os reflexos são menores e as doenças que surgem com o envelhecimento são uma realidade. Os 2,7% que optaram pela 03

são os mais jovens da pesquisa que provavelmente não se colocam como uma pessoa da terceira idade.

Tabela 1- O ambiente adotado de acessibilidade permite ao indivíduo com mobilidade reduzida ou com algum tipo de deficiência de executar suas atividades com autonomia e segurança.

Classificação	Frequência
02 tenha piso antiderrapante no banheiro;	47
01 seja adaptada à cadeia de rodas e/ou andadores;	37
04 Barras de apoio no banheiro (chuveiro, vaso sanitário e lavatório)	35
05 botões de pânico;	28
06 videomonitoramento externo/interno.	24
03 deseja vagas de estacionamento especiais;	11

Fonte: Os autores, 2023.

Como poderiam optar por mais de uma resposta as opções que tiveram maior número de respostas foram a 01 com 37 optantes e a 02 com 47 o que totalizam mais da metade dos respondentes. As opções com maior número de escolha por parte dos entrevistados referem-se a mobilidade e as delimitações surgidas com a idade.

Tabela 2- Serviços de condomínio personalizado

Serviços	Muito importante	Importante	Regular	Pouco importante	Não importante
07 Faxineira semanal	57	9	5	2	1
08 Cozinheira diária	52	11	3	3	5
04 Enfermeiro	50	10	6	3	5
03 Fisioterapeuta	49	12	5	2	6
05 Motorista	40	7	12	7	8
06 Recreacionista	38	4	15	4	13
01 Médico geriatra	-	-	-	-	-
02 Segurança	-	-	-	-	-

Fonte: Os autores, 2023.

As respostas 01 e 02 não obtiveram nenhuma escolha o que pode refletir nas condições atuais dos pesquisados. Temos como regra não pensar na terceira idade até porque o brasileiro não se preocupa com a parte final da vida, onde provavelmente precisará de um médico geriatra. Não sou velho e não imagino envelhecer precisando de cuidados, hoje me sinto seguro, não vou precisar de segurança onde irei morar. São problemas que envolvem a aceitação, que o tempo está passando e com ele as limitações físicas irão aparecendo.

Tabela 3- Serviços de condomínio coletivo

	Muito importante	Importante	Regular	Pouco importante	Não importante
08 Áreas verdes para o lazer e descanso	62	9	2	1	0
04 Centro de convivência ao ar livre	51	11	6	5	1
07 Possuir pista para caminhada	49	13	6	2	4
09 Disponibilidade de serviço de apoio para o recebimento e envio de encomendas	45	10	16	3	0
06 Área comum onde poderia ser ministrado cursos variados, reuniões, festas	42	13	9	5	4
05 Restaurante e lancheria (presencial e delivery)	40	12	14	5	3
03 Academia	36	14	14	6	4
02 Sala de jogos	24	13	27	3	7
01 Piscina	18	10	22	5	19

Fonte: autores, 2023.

Como poderia ter mais de uma escolha os quesitos 08 e 04 foram os que tiveram número. As pessoas estão preocupadas com áreas verdes, saudáveis, “ecológicas” e a preocupação com a recreação, passar o tempo da melhor forma possível. O quesito 07 teve um grande número de escolha mostrando a tendência atual de mobilidade física não importando a faixa etária.

6 Considerações finais

Segundo Heidari, Babor e Tort (2017) apesar do reconhecimento da importância do sexo e do gênero na maioria das áreas de pesquisa, persistem lacunas importantes de conhecimento, devido à orientação geral da atenção científica para uma categoria de sexo ou gênero e pela incompreensão de que a desagregação do sexo não se aplica a outros organismos vivos que podem ser classificados por sexo.

No questionário na qual o projeto se baseia tem uma equidade no que se refere a gêneros o que nos dá uma certeza que as respostas encontradas têm uma universalidade quando projetamos o projeto para uso de “pessoas”.

As infraestruturas criadas em um projeto de loteamento normalmente refletem os anseios e desejos do criador. Ele está projetando algo para pessoas que na verdade ele não sabe o que vão priorizar na hora de comprar a sua criação.

No caso em questão pode ser colocado alguns itens que vá de encontro com a visão do projetista, mas, no caso específico tem e deve ser levado em conta os anseios e desejos dos prováveis moradores. Levamos em conta os itens respondidos analisando cada um de maneira específica.

Segundo Hazin (2012) o ambiente construído, na qual o idoso está inserido, é um fator fundamental no processo de autonomia e independência. Vários elementos contribuem para que permaneçam no mesmo ambiente por vários anos. Por isso o local de moradia e a própria moradia deve ser prazerosa para o morador, ele deve se sentir feliz no local em que mora.

O mesmo autor conclui, em primeiro lugar o espaço deve inspirar confiança e segurança. Os dados retirados do questionário aplicado nos dão um embasamento de como seria o local desejado para o idoso mora.

Referências

ARAÚJO, P. R.; TUCCI, C. E. M.; GOLDENFUM, J. A. **Avaliação da Eficiência dos Pavimentos Permeáveis na Redução de Escoamento Superficial**. Instituto de Pesquisas Hidráulicas da UFRGS - Porto Alegre – RS, 2000.

BOFF, L. **Sustentabilidade: o que é – o que não é**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>. Acesso em: 08 de jan. 2021.

BRASIL. Lei No 6.766, de 19 de dezembro de 1979. Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e dá outras Providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6766.htm. Acesso em 30 ago, 2023.

CEPAL - Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe. **Panorama Social da América Latina, 2021**. Resumo executivo (LC/PUB.2021/18), Santiago, 2022. Disponível em: https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/47808/1/S2100656_pt.pdf

CORRÊA, P. R. O programa de necessidades - Importante etapa metodológica de aproximação e desenvolvimento do projeto arquitetônico. **Aedificandi, ensaios**, v. 1, n.1, p. 2 - 14 2006.

CRUZ, P.; MARCEHESN, J. Pavimentação urbana: asfalto ou paralelepípedo? UnC. 2020.

DIAS, A. **Entenda o que são os Condomínios Logísticos**. 2014. Disponível em: http://www.adrianodiasadvocacia.adv.br/files/ENTENDA_O_QUESAO_OS_CONDOMÍNIOS_LOGISTICOS.pdf. Acesso em 4/02/2021.

FELIPE, T. W. S.; SOUSA, S. M. N. **A Construção da categoria velhice e seus significados**. PRACS: Revista eletrônica de Humanidade do curso de Ciências Sociais. UNIFAP, PR, dez 2014

NÓBREGA, A. R.; VIEIRA FILHO, D. S.; SILVA, F. B.; VERAS, R. L. O. M. Infraestrutura urbana: Infraestrutura e o crescimento populacional do Brasil. **Cadernos de Graduação – Ciências Exatas e Tecnologias**, Sergipe, v. 1, n. 16, p. 19-25, 2013.

FREIRE, R. M. H.; CAREIRO JÚNIOR, N. Produção científica sobre habitação para idosos autônomos: revisão integrativa da literatura. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, 2017; 20(5): 717-726

HAZIN, M. M. V. **Os espaços residenciais na percepção dos idosos ativos.** UFPB, 2012

HALLACK, M. N. Centro de convivência do idoso: Arquitetura para a terceira idade. Monografia, Juiz de Fora, MG, 2017

HEIDARI, S.; BABOR, T. F.; TORT, S. Equidade de sexo e gênero na pesquisa: fundamentação das diretrizes SAGER e uso recomendado. **Epidemiol. Serv. Saúde.** Brasília, 26(3):665-676, jul-set 2017

IPEA. Artigo **Urbanização: Metrôpoles em movimento.** Ed. 22, 2006. Site saúdeebemestar.pt. Disponível em: <https://www.saudeebemestar.pt/pt/blog-saude/qualidade-de-vida/acesso> em 14 de set. de 2021

LENOIR, R. Objeto Sociológico e Problema Social. In: MERLLIÉ, Dominique. **Iniciação à Prática Sociológica.** Petrópolis: Vozes, 1996. p. 59 – 106.

MAUS, V.W.; RIGHES, A.A.; BURIOL, G.A. **Pavimentos Permeáveis e escoamento Superficial da Água em Áreas Urbanas.** I simpósio de recursos hídricos do norte e centro-oeste, Cuiabá, 2007.

SECOVI - **Manual de Segurança Condominial.** Sindicato da Habitação. Disponível em: https://sindicoadvanced.com.br/wp-content/uploads/2018/07/Manual_de_Seguranca_Condominial.pdf

NOVAES, A. G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: estratégias, operações e avaliações. Rio de Janeiro. Campus 2007.

NUNES, D. V.; VIEIRA, L. T. **Coliving:** ensaio sobre moradia compartilhada e colaborativa. Artigo da Investigação Social das Ciências Sociais Aplicadas. Ponta Grossa, PR. Ed. Atena, 2019.

ROCHA, M. F. M. **Cohousing:** uma alternativa de moradia para idosos independentes. 2018. Natal/RN. UFRGN

ROSSI, A. C. **Etapas de uma obra de pavimentação e dimensionamento de pavimento para uma via na ilha do fundão.** UFRJ, RJ, 2017.